

Bichos

POR AILIM CABRAL

Mais comumente chamada de PIF, a peritonite infecciosa felina é uma doença viral que pode ser fatal para os felinos. Não transmissível entre gatos, também não se trata de uma zoonose, ou seja, não é passada para cães nem humanos, mas causa sérios problemas nos bichanos.

A médica veterinária Raísa Gonçalves, da Casa do gato, explica que a PIF é causada pela mutação do coronavírus felino. Esse vírus se instala no intestino dos gatos e pode causar sintomas como diarreia e vômito, que costumam passar rapidamente.

Cerca de 40% a 90% dos gatos podem testar positivo para o vírus entérico, que, em sua forma inicial, não causa a PIF ou problemas graves de saúde nos felinos. Em alguns casos, porém, relacionados à baixa imunidade, esse vírus passa por uma mutação dentro do organismo e se torna o causador da PIF.

Os gatos nos quais o vírus da PIF tende a se desenvolver são filhotes ou idosos, que não têm o sistema imune fortalecido — ou mesmo animais que passaram por alguma doença muito debilitante.

Mutado, o vírus consegue sair do intestino e se espalhar pelo organismo, causando inflamações em todos os sistemas em que chega. “É muito importante não confundir o vírus entérico com a mutação que causa a doença. Isso acaba causando uma confusão no diagnóstico”, alerta Raísa.

O vírus mutado ataca as células de defesa do animal, que são a linha de frente do organismo para lutar contra infecções, e por elas estarem no corpo inteiro, os sinais se tornam sistêmicos.

Os tipos

A PIF pode se manifestar de duas formas, a efusiva, também chamada de úmida, e a não efusiva, conhecida como seca. A veterinária Isabela Lacerda ensina que, na primeira, e mais fácil de diagnosticar, o animal sofre com o acúmulo de líquidos nas cavidades torácica e abdominal.

“A efusiva tem essa característica porque a inflamação ataca os vasos sanguíneos, e a circulação não acontece corretamente. Então, esse líquido acaba extravasando para as cavidades”, explica a veterinária. Entre os sintomas perceptíveis estão aumento de volume no abdômen, barriga inchada e dificuldades respiratórias.

Na forma seca, não acontece o acúmulo de líquidos, mas surgem lesões granulomatosas em todos os órgãos afetados pelo vírus. Porém, os

A PIF, doença causada pela mutação de um vírus, pode ter sinais confusos e minar o organismo do gato em semanas. Medicamento para tratamento é importado e custa muito caro



Fernanda adotou Paulinho há pouco tempo e descobriu que ele tinha PIF: luta contra o tempo

Arquivo Pessoal

Uma ameaça aos FELINOS

sintomas são muito inespecíficos, outro aspecto que dificulta o correto diagnóstico. Nesse caso, alterações neurológicas estão muito presentes. A uveíte, inflamação nos olhos, é um dos primeiros sinais que chama a atenção dos veterinários para a possibilidade de PIF.

Alguns dos sinais que os tutores precisam ficar atentos nas duas formas da doença são perda de peso, prostração, alteração no apetite e febre. Mudanças de comportamento também podem ser indicativas de que algo não está bem com o pet. “Em qualquer alteração, é bom procurar um veterinário. Pode não ser nada, mas pode ser algo sério”, acrescenta Isabela.